



PREFEITURA DE EXTREMA / MG
SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE

Código de controle da certidão: 4de19d89ab42663658f9



INTERVENÇÃO AMBIENTAL Nº 3.12214082025
AUTORIZAÇÃO PARA INTERVENÇÃO AMBIENTAL

O Conselho Municipal de Desenvolvimento Ambiental – CODEMA, no uso das atribuições que lhe confere o art. 2º, incisos I e II, da Lei Municipal nº 1.606, de 04 de junho de 2001 e da Lei Municipal 1.829, de 17 de setembro de 2003, art. 8º, incisos I, II e III, combinado com o Decreto Municipal nº. 1.782, de 01 de agosto de 2006, art. 6º, incisos II e VIII, bem como o Termo de Cooperação Técnica e Administrativa nº 003/2023, celebrado entre o Instituto Estadual de Florestas – IEF e o Município de Extrema/MG, publicado no Diário Oficial do Estado de Minas Gerais (DOEMG) em 18 de maio de 2023, concede ao empreendimento FW6 Empreendimentos Imobiliários S.A., CNPJ: 35.257.208/0001-75, AUTORIZAÇÃO PARA INTERVENÇÃO AMBIENTAL no imóvel localizado na AVENIDA JOAQUIM LOURENÇO DE LIMA, 2150, VARGEM DO JOÃO PINTO, no município de Extrema-MG, com Área Total (ha): 32,84, de propriedade de FW6 EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A. em conformidade com as normas ambientais vigentes.

Protocolo Eletrônico Nº: 12758.2024 - Data de Abertura: 08/07/2024; N.º Licença: 3.12214082025 - Validade do documento: 08/08/2035.

INTERVENÇÃO AMBIENTAL AUTORIZADA

| Tipo de Intervenção | Supressão De Espécies Protegidas ou Ameaçadas. | Bioma e Estágio Sucessional | Latitude | Longitude | Área do Terreno (ha) | Área da Intervenção | Qt. Exemplares |
|--|--|---|---------------|---------------|----------------------|---------------------|----------------|
| Supressão de cobertura vegetal nativa, para uso alternativo do solo | Haverá supressão de espécie da flora protegida por lei ou ameaçada de extinção | Mata Atlântica – Vegetação Secundária em Estágio Médio de Regeneração | 22°49'57.41"S | 46°20'35.93"O | 32,84 | 0,67095 | |
| Supressão de cobertura vegetal nativa, para uso alternativo do solo | Haverá supressão de espécie da flora protegida por lei ou ameaçada de extinção | Mata Atlântica – Vegetação Secundária em Estágio Médio de Regeneração | 22°48'58.03"S | 46°20'32.55"O | 32,84 | 1,34239 | |
| Supressão de cobertura vegetal nativa, para uso alternativo do solo | Haverá supressão de espécie da flora protegida por lei ou ameaçada de extinção | Mata Atlântica – Vegetação Secundária em Estágio Médio de Regeneração | 22°50'7.60"S | 46°20'37.21"O | 32,84 | 0,06422 | |
| Supressão de cobertura vegetal nativa, para uso alternativo do solo | Haverá supressão de espécie da flora protegida por lei ou ameaçada de extinção | Mata Atlântica – Vegetação Secundária em Estágio Médio de Regeneração | 22°50'3.01"S | 46°20'32.59"O | 32,84 | 0,13147 | |
| Supressão de cobertura vegetal nativa, para uso alternativo do solo | Haverá supressão de espécie da flora protegida por lei ou ameaçada de extinção | Mata Atlântica – Vegetação Secundária em Estágio Médio de Regeneração | 22°50'3.72"S | 46°20'29.10"O | 32,84 | 0,67466 | |
| Supressão de cobertura vegetal nativa, para uso alternativo do solo | Haverá supressão de espécie da flora protegida por lei ou ameaçada de extinção | Mata Atlântica – Vegetação Secundária em Estágio Médio de Regeneração | 22°50'2.81"S | 46°20'21.94"O | 32,84 | 0,95390 | |
| Supressão de cobertura vegetal nativa, para uso alternativo do solo | Haverá supressão de espécie da flora protegida por lei ou ameaçada de extinção | Mata Atlântica – Vegetação Secundária em Estágio Médio de Regeneração | 22°50'5.90"S | 46°20'33.47"O | 32,84 | 0,00050 | |
| Intervenção, COM supressão de cobertura vegetal nativa, em Áreas de Preservação Permanente – APP | Haverá supressão de espécie da flora protegida por lei ou ameaçada de extinção | Mata Atlântica – Vegetação Secundária em Estágio Médio de Regeneração | 22°50'3.72"S | 46°20'29.10"O | 32,84 | 0,57930 | |

Endereço: Av. Delegado Waldemar Gomes Pinto, 1624 - Pte. Nova
Extrema - MG, CEP 37640-000



PREFEITURA



PREFEITURA DE EXTREMA / MG
SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE

Código de controle da certidão: 4de19d89ab42663658f9



| Tipo de Intervenção | Supressão De Espécies Protegidas ou Ameaçadas. | Bioma e Estágio Sucessional | Latitude | Longitude | Área do Terreno (ha) | Área da Intervenção | Qt. Exemplares |
|--|--|-----------------------------|---------------|---------------|----------------------|---------------------|----------------|
| Intervenção, sem supressão de cobertura vegetal nativa, em Áreas de Preservação Permanente – APP | Não haverá supressão de espécie da flora protegida por lei ou ameaçada de extinção | Não se aplica | 22°50'1.76"S | 46°20'28.22"O | 32,84 | 0,78650 | |
| Corte ou aproveitamento de árvores isoladas nativas vivas | Haverá supressão de espécie da flora protegida por lei ou ameaçada de extinção | Não se aplica | 22°49'58.70"S | 46°20'32.55"O | 32,84 | | 255 |
| Total: | | | | | | 5.20389 | 255 |

PLANO DE UTILIZAÇÃO PRETENDIDA

| Uso a ser dado a área | Especificação |
|-----------------------|-----------------------------------|
| Infraestrutura | Condomínio industrial e logístico |

COBERTURA VEGETAL NATIVA DA(S) ÁREA(S) AUTORIZADA (S) PARA INTERVENÇÃO AMBIENTAL

| Bioma | Área Total do Terreno | Estágio sucessional | Fitofisionomia | Área da Fitofisionomia (ha) |
|----------------------|-----------------------|--|----------------------------------|-----------------------------|
| Bioma Mata Atlântica | 32,840 | Vegetação Secundária em Estágio Médio de Regeneração | Floresta Estacional Semidecidual | 4,624 |

PRODUTO/SUBPRODUTO FLORESTAL/VEGETAL AUTORIZADO

| Selecione o Tipo de Produto | Qt Atual |
|-----------------------------|-----------|
| Lenha de floresta nativa | 189,38 m³ |
| Madeira de floresta nativa | 9,97 m³ |

APROVEITAMENTO SOCIOECONÔMICO DO PRODUTO OU SUBPRODUTO FLORESTAL

| Tipo de Recurso | Qt Atual | Unidade de Medida |
|--|----------|-------------------|
| Incorporação ao solo dos produtos florestais in natura | 199,34 | metro cubico |

COORDENADAS GEOGRÁFICAS DO PONTO CENTRAL DA ÁREA AUTORIZADA

| Tipo de Intervenção | Latitude | Longitude |
|--|---------------|---------------|
| Supressão de cobertura vegetal nativa, para uso alternativo do solo | 22°49'57.41"S | 46°20'35.93"O |
| Supressão de cobertura vegetal nativa, para uso alternativo do solo | 22°48'58.03"S | 46°20'32.55"O |
| Supressão de cobertura vegetal nativa, para uso alternativo do solo | 22°50'7.60"S | 46°20'37.21"O |
| Supressão de cobertura vegetal nativa, para uso alternativo do solo | 22°50'3.01"S | 46°20'32.59"O |
| Supressão de cobertura vegetal nativa, para uso alternativo do solo | 22°50'3.72"S | 46°20'29.10"O |
| Supressão de cobertura vegetal nativa, para uso alternativo do solo | 22°50'2.81"S | 46°20'21.94"O |
| Supressão de cobertura vegetal nativa, para uso alternativo do solo | 22°50'5.90"S | 46°20'33.47"O |
| Intervenção, COM supressão de cobertura vegetal nativa, em Áreas de Preservação Permanente – APP | 22°50'3.72"S | 46°20'29.10"O |
| Intervenção, sem supressão de cobertura vegetal nativa, em Áreas de Preservação Permanente – APP | 22°50'1.76"S | 46°20'28.22"O |
| Corte ou aproveitamento de árvores isoladas nativas vivas | 22°49'58.70"S | 46°20'32.55"O |



PREFEITURA DE EXTREMA / MG
SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE



Código de controle da certidão: 4de19d89ab42663658f9

MEDIDAS MITIGADORAS

- Adotar medidas de controle ambiental como delimitação e cercamento adequado das áreas verdes e de preservação permanente das nascentes e cursos hídricos;
- Executar sistema de contenção para drenagem de águas pluviais a fim de reduzir ou eliminar potenciais riscos de erosão e de assoreamento de corpos hídricos e/ou carreamento de solo para APP e terrenos vizinhos;
- Promover a umidificação das áreas sob movimentação de terra a fim de eliminar ou reduzir emissões de material particulado;
- Reabilitação total da área do empreendimento após término das atividades e recomposição paisagística; proteção/isolamento das Áreas de Preservação Permanente (APP), impedindo a presença de animais domésticos de médio e grande porte pastando nos locais;
- Evitar realização de atividade de movimentação de solo com chuva, a fim de reduzir o risco de carreamento de partículas sólidas para os cursos d'água causando assoreamento; medidas físicas e vegetativas gerais de controle erosivo, tais como: cordões de contorno, terraceamento, plantio de grama, de forma a minimizar o assoreamento dos recursos hídricos; o uso do fogo deverá ser uma prática estritamente proibida;
- Destinação adequada aos rejeitos produzidos na área, evitando que os mesmos venham a permanecer dispersos pelo empreendimento;
- Manuseio adequado de óleos e graxas, com utilização e manutenção de equipamentos regulados visando que não ocorram vazamentos de óleos e graxas no local e consequente de poluição do solo e água;
- Durante os cortes, remover epífitas que devem ser transplantadas em remanescente com mesmas características;
- Somente realizar o corte dos indivíduos arbóreos após inspeção detalhada, e caso seja encontrado algum tipo de abrigo ou ninho de fauna, realizar o corte da árvore apenas no período de descanso reprodutivo da espécie de fauna e adotar técnicas de afugentamento, garantindo fuga espontânea da fauna, através de supressão de vegetação nativa de forma sequencial iniciando com a limpeza/remoção de sub-bosque, com instrumentos como foice e facão, seguida de retirada com motosserra (cortes de troncos, empilhamento, remoção da galhada) e somente depois, quando necessário, a intervenção ambiental poderá ser efetuada com uso de maquinário removendo galhadas restantes e folhagens, assim como destoca e revolvimento de terra para limpeza, sendo que animais da fauna visualizados devem ser direcionados à área de escape (área de vegetação nativa com conectividade próxima a intervenção). Os trabalhos de afugentamento da fauna deverão ter início imediatamente anterior à execução das atividades de supressão e serão concluídos três dias após o término das atividades de desmate com a adequada inspeção da área

DETALHE TÉCNICO

Portaria de Outorga de Direito pelo Uso de Recursos Hídricos nº 18.01.0000602.2025, emitida pelo Instituto Mineiro de Gestão das Águas – IGAM, mediante Processo de Outorga nº 3278/2024, para fins de *Retificação, Canalização ou Obras de Drenagem*, no trecho compreendido entre os pares de coordenadas geográficas 22°50'0,71"S / 46°20'28,04"O (inicial) e 22°50'4,12"S / 46°20' 29,23"O (final), com validade até 08/02/2060.

Decreto Municipal nº 4.895, de 25 de abril de 2025, que declara a área que especifica como de UTILIDADE PÚBLICA, para fins de regularização corretiva de intervenções ambientais.

Termo de Compromisso nº 016/2025, para fins de compensação ambiental de natureza pecuniária pela intervenção ambiental consistente na supressão de vegetação nativa, dentro e fora de área de preservação permanente (APP), nos termos do Decreto Municipal nº 4.895/2025.

Parecer Jurídico – PGM 019/2024, emitido pela Procuradoria Jurídica Municipal em 21/06/2024, referente a possibilidade de anexação das áreas das Matrículas nº 27.875 e nº 27.876 à área principal do empreendimento (Matrículas nº 17.006 e nº 23.791).

CONDICIONANTES

| Item | Descrição da Condicionante | Prazo / Frequência |
|------|---|--------------------|
| 01 | Apresentar Matrícula atualizada com a unificação das áreas do empreendimento. ¹ | 60 dias |
| 02 | Apresentar Projeto Técnico de Reconstituição da Flora – PTRF revisado, referente à compensação por intervenção ambiental em área de preservação permanente e corte de espécies ameaçadas de extinção, considerando um espaçamento de plantio de 2,0 x 2,5 metros entre mudas e demais critérios e condições estabelecidas pelo Projeto Conservador das Águas. ¹ | 30 dias |
| 03 | Apresentar relatório técnico descritivo e fotográfico referente à implantação do Projeto Técnico de Reconstituição da Flora – PTRF, indicando as espécies e número de mudas plantadas, tratos silviculturais adotados e demais informações pertinentes. Caso o responsável técnico pela execução do PTRF seja diferente do responsável técnico pela elaboração do mesmo, apresentar junto a respectiva Anotação de Responsabilidade Técnica – ART. ¹ | 90 dias |



PREFEITURA DE EXTREMA / MG
SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE



Código de controle da certidão: 4de19d89ab42663658f9

| | | |
|----|--|--|
| 04 | Apresentar relatório técnico fotográfico anual das manutenções realizadas, pelo período de 05 (cinco) anos, conforme cronograma do PTRF, com a indicação e comprovação de todas as atividades desenvolvidas no plantio e condução de desenvolvimento. O projeto e a conclusão da efetividade da restauração deverão seguir as condições estabelecidas pelo Projeto Conservador das Águas. ¹ | 30/11/2026 30/11/2027 30/11/2028 30/11/2029 30/11/2030 |
| 05 | Realizar medida compensatória de natureza pecuniária, pela a supressão dos 255 espécimes arbóreos isolados, no valor de 10.200 (dez mil e duzentas) UFEX , correspondente a R\$ 41.310,00 (quarenta e um mil e trezentos e dez reais), que deverá ser recolhido ao Fundo Municipal de Meio Ambiente (FMPSA), instituído pela Lei Municipal nº. 2.482/2009, por meio de depósito na conta bancária da Prefeitura Municipal de Extrema: Caixa Econômica Federal, Agência: 2715; Operação: 006; Conta Corrente: 00.131-9; CNPJ: 18.677.591/0001-00, e apresentar o comprovante de recolhimento à Secretaria de Meio Ambiente. ¹ | 30 dias |
| 06 | Cumprir o estabelecido no Termo de Compromisso nº 016/2025, referente à compensação ambiental adicional de natureza pecuniária pela supressão de vegetação nativa, dentro e fora de área de preservação permanente (APP), nos termos do Decreto Municipal nº 4.895, de 25 de abril de 2025. ¹ | Conforme Cláusula Segunda do TC 016/2025 |
| 07 | Publicar extrato do TCCF (Termo de Compromisso de Compensação Florestal) no Diário Oficial do Estado e apresentar cópia digital da publicação à SMA. ¹ | 30 dias contados da assinatura do TCCF |
| 07 | Apresentar o TCCF (Termo de Compromisso de Compensação Florestal) averbado junto à matrícula do imóvel. ¹ | Até 90 dias |

¹ As documentações comprobatórias do cumprimento destas condicionantes deverão ser protocoladas na Secretaria de Meio Ambiente (SMA), por meio do sistema eletrônico Acto ou outro que vier a substituí-lo, nos prazos estipulados. **OBS: Referenciar o número do processo 011/2021/004/2024 – Intervenção Ambiental Acto nº 12758.2024 em todos os documentos a serem protocolados nesta SMA, bem como indicação do número da AIA e das condicionantes que estão sendo apresentadas.**

² O projeto deverá ser entregue à SMA para apreciação antes da implantação.

³ A vistoria será realizada no término do prazo de cumprimento da condicionante.

Esta autorização não dispensa nem substitui a obtenção, pelo requerente, de certidões, alvarás, licenças ou autorizações, de qualquer natureza, exigidos pela legislação Federal, Estadual ou Municipal.

Declaro estar ciente das obrigações assumidas através deste documento e declaro ainda ter conhecimento de que a não comprovação do uso alternativo do solo no curso do ano agrícola acarretará no pagamento de multa e implementação de medidas mitigadoras ou compensatórias de reparação ambiental, sem prejuízo de outras cominações cabíveis.

Extrema, 14 de Agosto de 2025

Endereço: Av. Delegado Waldemar Gomes Pinto, 1624 - Pte. Nova
Extrema - MG, CEP 37640-000





PREFEITURA DE EXTREMA / MG
SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE



Código de controle da certidão: 4de19d89ab42663658f9

Paulo Henrique Pereira
Secretário de Meio Ambiente / Presidente do CODEMA

Código de validação: 4de19d89ab42663658f9
https://extrema.inmov.net.br/projects/show_images/102489
*Emitido por Paulo Henrique Pereira CPF: ***.327.826-** gerado em: 14/08/2025 08:36:26*

